RESERVADO
55.
B. N. L.

Comprado no leilão
Gubian em 1867 por
Rs 10$000

RES.
55

Microfilmado
em
27/3/86

HISTORIA, DA ANTIGVIDADE DA CIIDADE EVORA.

Fecta per Meeſtre Andree de Ree ſende.·.·.

M.D.LIII.

BIBLIOTHECA NACIONAL LISBOA

A ho Principe noſſo ſenhor.

¶ Muito alto, & muito poderoſo principe, & ſenhor noſſo.

LEmbrame que beiſando eu ha mão a. V. A. en Almerin, oclhou. V. A. pa ho arcebiſpo de Liſbõa, & pergũtou lhe quem eu era, & tornando ſe a mi, me dixe que lhe perdõaſſe que me non cogneſcera. A eſta tã real humanidade eu nõ tiue entam mais que reſponder, ſaluo q̃ plazeria a d's con longa vida de voſſa alteza darme a mi graça de lhe fazer algũo ſeruiço per õde me melhor cogneſceſſe. Eſte deſejo ficou tam impreſſo en minha alma. que

entre tanto honõ ponho en effecto davida q̃ viuo me paresce que som indigno, & do emprego do tempo en outracousa, quomo de cousa furtada me affronto. Mas segũdo d's fez hos reis grandes, non tẽemos ca hos baxos cousa mais propria com que vos seruir, que com este amor & lealdade que aa Real majestade se deue. En esta parte, bẽe ousarei eu abbonar me & igualar me cõ outro qualquer, se leal amor meresce abbonaçã. Mas cõ todo la fica inda ha diuida do seruiçoque prometti, por ho qual, p minha meesma bocca stou empegnado. Hora medindo minhas forças, & considerando que hos homẽes dados aas leteras, com leteras seruẽ a hos Reis & prin

cipes.& que ho tal seruiço sempre
a hos meesmos foi acceptissimo, en
isto me determinei. Mas entre tãto
com outro mais importante me de
tenho, paresceo me bẽe tornar an-
te vossa. A. com esta historia desta
sua cijdade Euora. Que por. V. A. en
ella nascer, tẽemos sabido que vossa
A. lhe quer bẽe quomo a patria,
& ella a. V. A. ama quomo a filho, &
en elle se reuee quomo en spelho.
Tinha eu esta historia fecta a peti-
çã da camara da cijdade, ha qual leẽ
do poucos dias haá ho doctor Gil
de Villalobos, juiz q̃ hora en ella é,
confessou me que staua de propo-
sito de ha mandar trasladar sen eu
ho saber, & leualla a V. A. Eu receo
so de me fazerem este furto, & offe

refcendo fe hora noua impreffam haqui,quis me anticipar cõ dar primeiro a.V.A.efte gofto que fei que ha de tẽer,da antiguidade da fua patria. Receba.V.A.ha vootade com que lho offerefço,& fe hos caracteres da impreffam lhe parefcerem bõos & de bõo talho,faiba q̃ inda tẽemos cinquo ou fex differencias delles,para q̃ fauorefça ho impreffor com el Rei noffo fenhor voffo pae. Accrefcente d's has vidas,& reaes ftados de voffas altezas,a feu fancto feruiço.Amen.

¶A hos vereadores, procurador, & ſcriuão da camara da muito noble & ſempre leal cijdade Euora, meeſtre Andree de Reeſende.·.·.·.·.

ETã antiguo coſtume eſtimar has memorias antiguas, que quaſi per hũo conſentimento en todas has idades houue eſta opiniã, tẽerẽ ſe muitas couſas en preço non por ha bondade de ellas, mas por antiguidade, & muitas vezes tanto ſen razam, que foi tempo en que ſe eſtimauan mais hos rudes & deſcõcertados verſos de Ennio, que ha delicada & limada muſa de Virgilio, & non por mais, que por haquelle ja ſer ãtiguo, & eſte entam moderno.

Et certo que la tẽe ha antiguidade hũa ſua graça & maieſtade, per que de todos ſe faz tẽer en reuerencia. Donde vẽe que hos pouoos tanto ſe haã por de maior dignidade, quã to ſe poden mõſtrar por de mais longa antiguidade. Ho que foi cauſa que muitos quando com verdade non podiam, per outra via procuraſſem de ſe mõſtrar mais antiguos. Quomo hos Ægyptios, de q̃ Diodoro ſcreue que per tam fingidas & fabuloſas razões ſe quiſeron fazer hos primeiros homẽes q̃ no mũdo fooron gẽerados, comptãdo tantos milhares de annos, & tantas cijdades ãtiquiſſimas entre ſi. Hora demos & permittamus iſto aa vulgar opiniã, quer ſeja erro, quer ho

non ſeja,nem reprendamos ho que todas has nações occulta & aberta mente procuran,a que non faltã auctoridades da ſagrada ſcriptura, per que mõſtren que ha antiguidade das cijdades deue ſer prezada. Vos me pediſtes que vos quiſeſſe communicar ho que do antiguo de eſta cijdade Euora noſſa patria,tinha alcançado,& darvollo per ſcripto:para ho lançardes en tõbo & memoria.Ho que depois de ſer per vos começado, ſabendo ho algũas perſõas nobles & de auctoridade,mõſtraron en ipſo tẽer tanto deſejo : q̃ tambẽe de hũo pareſcer & propoſito ſe determinaron ſer cõ voſco en cõbatter & expugnar qualquer reſiſtẽcia,ſe en mi ſe acha

ſſe.Non vos poſſo negar ho cargo en que vos fico,por ha eſtima en q̃ mõſtraſtes q̃ me tẽedes,en iſto pedirdes a mi.Mas tambẽe vos confeſſo,que foi hũo pouco fora de tempo:porque vos acabais voſſo magiſtrado ou officio de haqui a hũo mes: que é mui breue tempo para ho que pedis,& eu ando todo occupado en hũo liuro de architectura per mãdado de elRei noſſo ſenhor de modo que en outro ſtudo nõ intendo,excepto ho preegar, que ſen errar a d's non lexaria:& avoltas diſto ho ingenho ſolicito & affadigado com ha doẽça & perigoo da vida doCardẽal infante noſſo ſenhor & prelado,ou para que melhor diga,padre.Com todo,porque fazer

en tal tempo ho que me pedijs, nõ é crime de majeſtade leſa, antes reſulta en ſeruiço de el Rei noſſo ſenhor, que quomo ſu. A. é curioſo, & quer bẽe, & fez ſempre & deſeja fazer mercee a eſta cijdade, non te nho eu duuida q̃ algũo goſto tambẽe receberaa en iſto, determinei dar aa patria hũa duzia de madrugadas deſte dezẽbro: & põer ẽ ſtilo ho q̃ me pediſtes. De q̃ a vos, por ſerdes hos primeiros q̃ iſto ꝓcuraſtes, ninguẽ tiraraa voſſo louuor.

Do vero nome deſta cijdade. Ca. ij.

HAuendo pois de ſcreuer antiguidades de eſta cijdade, ha primeira couſa q̃ ſe offereſce, é ho nome per q̃ ãtiguamẽte ſe chamou, & dos

eruditos deue ser chamada. Cõmũ mẽte no vso ecc̃iastico & breuiarios ou missaes q̃ hacte hagora se fezerõ, lhe chamauã Elbora, & costume Elborẽse. Porẽ ho vero nome é Ebora. Assi ho screue Plinio, assi Põponio Mela, assi Antonino Pio ẽ seu itinerario. Assi hos liuros mais emẽdados dos cõcilios, & assi sta ẽ hũo letereiro ãtiguo en casa do capitão dos ginetes, & ẽ tres q̃ eu en minha casa tenho, & en outro na rua da sellaria, meio q̃brado, & ẽ hũa colũna per q̃ se cõptauã has milhas allẽ da Tourega per ha strada ãtigua q̃ hia p̃a Alcaçar. Dos q̃es letereiros depois falarei. Por ho q̃l nõ duuido q̃ en Ptolomeo sta erro, ou da impressã, ou da memoria, q̃ a esta cijdade

de Luſitania chama Ebura,& a hũa villa de Andaluzia perto de Cadiz chama Ebora,ſendo per contrario, que eſta noſſa é Ebora,& ha outra Ebura,de ſobrenome Cerealis,quomo ſcreue Plinio en ho lib.3.cap.2. & Pomponio Mela que foi natural de Andaluzia,& non muito longe da dicta Ebura,que agora é deſtruida,aa qual Strabo en ho li.3. chama Æbura.Stephano en ho liuro de vrbibus:por non examinar bẽe ho paſſo de Strabo,ſcreue de Ebora ho q̃ pertẽeſce a Ebura, & de Ebura ho que pertẽeſce a Ebora. Mas quomo eſtes fooron Gregos & extrãgeiros: facilmente podeeron errar en ha ſemelhança & propinquidade dos nomes, tomando hũo por outro.

Mas Plinio, & Pomponio, & Antonino latinos, & quasi naturaes, non é de creer que ignorassen estes nomes. A hos quaes nos seguimos.

¶ Da muita antiguidade de Euora. Capitu. ij.

SEguia se a pos ho nome, dizer quem foi ho fundador, porque per ho fundador se collige & intende ha muita antiguidade, & tambẽe non é pequeno gosto saber & tẽer noticia dos principiadores das cijdades, & maiormente se fooron varões illustres. Quomo ha diuina scriptura da testimunho en ho. 4. cap. do Genesi, de Cain, q̃ edificou hũa cijdade, que foi ha primeira q̃ se lee en scriptura authẽtica, & pos

lhe nome Henoch, do nome de seu filho. En isto nõ posso eu satisffazer a hos lectores: porq̃ nẽ ho acho authentico, nem determino fazer ho q̃ alguũs costumã, entre hos quaes Floriano del Cãpo, que se attreueo cõ nome de cronista, fazer & publicar origẽes & antiguidades fabulosas. Eu nõ screuerei saluo ho que achar p auctoresdignos de fee, ou p scripturas de pedras, ou ho q̃ p nossos oclhos inda podemos veer, & ho fundador foosse quẽ quisesse. Mas assi quomo isto nõ posso mõstrar, assi posso mõstrar grãde antiguidade, pois ẽ tẽpo do grãde Lusitano Viriato Euora ia era. Ho q̃ paresce p aq̃lle letereiro ãtiguo q̃ sta ẽ sanctBẽeto de Pomares, q̃ diz assi.

¶L. SILO. SABINVS. bello contra Viriatum. in Ebor. prov. Lusit. agro. multitudine telor. confossꝰ. ad. C. Plaut. præt. delatus humeris mil. H. Sep. e. pec. mea. m. f. r. in quo nemin, velim mecum, nec Serv. nec lib. inseri. Si secus fiet. velim ossua quorumcunQ. sepulcr. meo erui. Si patria libera erit.

Das q̃es leteras é esta ha interp̃taçã Eu Lucio Silo Sabino, que en ho cãpo de Euora da prouincia de Lusitania, en ha gherra contra Viriato, fui todo traspassado de multidã de Lanças & armas, sendo en hos hõbros dos soldados trazido assi ferido a ho pretor Caio Plautio, mandei que aa minha custa me foosse fecta esta sepultura. En ha qual nõ

quero que algũo comigo ſeja ſepul tado,nem ſeruo meu nẽ liberto. Et ſe ho contrario ſe fezer, quero que hos oſſos de quaes quer que ſejam, de minha ſepultura ſejã tirados,ſe ha patria ſteuer en ſua liberdade.

Per eſte ſe mõſtra ſer Euora mui- to antigua,pois en ha gherra de Vi riato ja era,quomo tenho dicto,& Viriato ſe começou leuantar cõ Lu ſitania,& depois com toda Hiſpa- nia, cerca do anno ſexcenteſimo o- ctauo da edificaçam de Roma, ſen- do conſules Gneo Cornelio Lentu lo:& Lucio Mummio,quomo ſcre- ue Paulo Horoſio,que fooron cẽto &quarenta annos ante que noſſo ſe nhor Ieſu Chriſto tomaſſe carne. Et quãto ante de iſto hauia que era

non me consta. Basta que ia ante e-
ra. Do que eu non menos me deuo
dar por contente, que Vlpiano. ff.
de censib. L. Sciendum, cõ dizer q̃
ha colonia de Tyro, donde elle tra
zia sua origẽe, era antiquissima, sen
dizer quem foora ho fundador.

¶ Do tempo de Sertorio.
Cap. iij.

COrrendo pois hos tem-
pos, & leuantando se Lu
sitania com Sertorio va-
leroso capitão: cerca do
anno sexcẽtesimo sexagesimo segũ
do da edificaçã de Roma, por Euo
ra ser de noble & grande pouoo,
fez grãde adjuda a ho meesmo Ser
torio, dando lhe hũa cohorte. s. sex
cẽtos soldados pa seruiço da gher

ra, hos quaes ho feruiron tambẽe, que elle por gratificar efte feruiço, & tambẽe por efta cijdade fer en meio de Lufitania, q̃ faz muito para fenhorear ho mais, qua fegundo julgan hos peritos na arte militar, quem é fenhor do campo, é fenhor de toda epfa terra: tomou en ella feu affento, fe has cõtinuas gherras lho lexaran tẽer, & fez fua cafa que inda hagora fe chama de Sertorio, ẽ ha qual tinha hũa molher fua domeftica; & tres libertos que cõ ella ftauan, fegũdo parefce per efte elegante letereiro, q̃ haueraa fex ãnos fe defcobrio juncto das meefmas cafas, que diz affi.

LARIB. PRO
SALVTE, ET INCOLV
MITATE DOMVVS
Q. SERTORI
COMPETALIB. LVDOS
ET EPVLVM VICINEIS
IVNIA DONACE DO
MESTICA EIIVS. ET
Q. SERTOR. HERMES
Q. SERTOR. CEPALO
Q. SERTOR. ANTEROS
LIBERTEI.

Do qual letereiro esta é ha declara çam.

Por saude & stabilidade da casa de Quinto Sertorio: Iunia Donace sua domestica, & Quinto Sertorio Hermes, & Quinto Sertorio Cepalo, &

Quinto Sertorio Anteros, ſeus libertos, aa honra dos deoſes Lares, en ho dia da feſta chamada Cõpitalia, fezeron jogos publicos: & deeron conuite a todos hos vizinhos. Item mandou Sertorio cercar ha cĳdade de cãtaria laurada, quomo ſe inda ẽ muitas partes mõſtra, per onde é ha cerca velha, & aſſi fez trazer ha agua da Pratta a ho portico en ho mais alto da cĳdade, dõde ſe repartia per has regiões della: quomo eu declarei en hũa apologia ou reſpoſta que cõtra ho biſpo de Viſeu ſcreui: que extoruaua a el Rei noſſo ſenhor tornar a trazer ha dicta agua: dizẽdo lhe que nem ha agua ca viera jamais, nem podia vĳr nem Sertorio aqui ſteuera: nem ha

obra era Romana:cõtra ho que eu a ſu alteza tinha perſuadido. Tambẽe falei dipſo en dous liuros dos aqueductos q̃ a el Rei noſo ſenhor per ſeu mandado ſcreui. & por tanto hagora nõ é neceſſario tornallo repetir. Antes me pareſcia que hos meeſmos liuros, por quanto tractã quomo ſe deuen fazer hos aqueductos, & quomo conſeruar: ſe deuiã aãjunctar a eſte tractado, & aas vezes ſe leeren, para que delles ſe tomaſſe algũa vtilidade, ſe ha en elles haa.

Do juro ou directo das colonias & municipios. Cap. iiij.

Hũo pouco me é neceſſario declarar do antiguo, que faz muito para co-

gnescer ho stado & qualidade desta cidade ẽ tẽpo dos Romanos. Et assi é, q̃ começãdo hos Romãos senhorear has outras gẽtes cõmarcãas da tĩrra chamada Latio, õde ham cesma Roma tãbẽe sta, acharõ tãta resistẽcia & inqetaçã, hora vẽcedores, hora vẽcidos: q̃ p muitos ãnos nõ podeerõ muito extẽder seu senhorio, hacte que ho tẽpo & cõselho fez a hũos & a outros, q̃ lexadas has differẽcias: se vnissen & fezessen hũo pouoo, assi quomo erã hũa gẽte. Recebero pois hos romãos ahos latinos por socios, & confederados: dando lhes juro q̃ en ha guerra ãdassen ministtirados en has legiões romanas, & en ellas podessen teer hos magistrados & officios: cargos & honras q̃

hos meesmos Romanos tinhã. Tãbẽe acho ẽ Asconio Pediano auctor graue: q̃ podiã ẽ Roma pedir magistrados, & ser electos: nõ poren votar nẽ eleger. Ho q̃l juro ou directo por ser dado a hos de Latio & primeiro q̃ a outra algũa gẽte, foi por ipso chamado, juro de Latio. Contentaron se hos Latinos desta hõra por entõce. Mas aho diãte insistirõ que tambẽe en Roma elles votassen & elegessen: & foossen hauidos por totalmẽte cijdadãos: ho q̃ hos romanos per special graça dauan a algũos pouoos: & sendo lhes concedido: posto que cõ difficuldade, chamarõ a este, juro ou directo de cijdadãos: & a ho outro que ante tinham, juro do antiguo Latio: por

differẽcia deste nouo. Ho qual juro depois foi dado a toda ha vera Italia, para extinguir muitas gherras que sobre ipso passaron. Por ha qual razam se chamou tambẽe depois, juro, ou directo Italico. Do qual fala Vlpiano. ff. de cẽsib. L. Sciẽdum. Isto quanto a ho directo latino, ou de cijdadãos, breuemente. Quem mais largo ho quiser veer, pode leer ho que screueo Andree Alciato. lib. 2. dispũctionum, & eu ho disputo mais largamẽte en hũo tractado en latin, que com adjuda de d's prestes sairaa a luz. Hauia ou tro vso, que hos romanos ou mandauan seus proprios cijdadãos pouoar algũo logar; & chamauan lhe Colonia, ou a hos moradores de al

gũo logar dauan ho priuilegio & juro que acima dixe, & chamauan lhe Municipio. Allargauan poren, ou reſtringiã has liberdades & im munidades quanto elles querian. Quomo leemos en ho liuro.xj. de Cornelio Tacito, que en tempo de Tiberio houue no ſenado grãde al tercaçã, ſe a hos varões principaes da ꝓuincia Gallia Comata: que ja muito ante tinham juro de cĳda-dãos, ſe daria tambẽe ho juro de al cançaren en Roma has hõras & di gnidades. Et aſſi pareſce por todo haquelle titulo de cenſibus. Que hũos municipios & colonias eran immunes & de iuro Italico, outras erã colonias Latinas, que tinhã haq̃lle juro do antiguo Latio. Outros

erã colonias per priuilegio, ĩ saluos hos tributos: outras nõ tinhã mais que ho nome de Colonias. Assi tãbẽe ho imperador Antonino fez lei que todos hos subditos a ho im perio romano foossen hauidos por cijdadãos: segundo se mõstra. ff. de statu hominum. l. In orbe romano, quomo leen & declarã Andree Al ciato & Ioanne Corasio juriscõsul tos doctissimos. Ho que claro sta que seria saluos hos tributos. Aulo Gellio ẽ ho liuro. 16. cap. 13. mõstra que ho stado dos Municipios era melhor que ho das Colonias, posto que menos honrado. Qua has colo nias, quomo eran pouoações de cij dadãos Romanos, ficauã subiectas aas leis Romanas, & per ellas se go

uernauam:& non per ſeu arbitrio. Mas hos municipios com tẽerẽ has liberdades das Colonias, ou pouco menos, viuian aa ſua voontade, & per ſuas proprias leis & arbitrio ſe gouernauam. Mas por quanto has colonias eran hũa imagẽe da cijdade de Roma, por ſoo haquella majeſtade eran mais honradas & mais eſtimadas que hos municipios.

¶ Que Euora era municipio Latino. Cap. v.

EVora era municipio, & de juro do ãtiguo Latio, & non pagaua tributo. Auctor diſto é Plinio en ho liuro quarto. cap. 21. A uantagẽe lhe tinha Liſbõa, que era municipio de juro de cijdadãos, & Beja q̃

era colonia de juro Italico, quomo se mõstra per ho iuris cõsulto Paulo.ff.de censib.l.In Lysitania Pacenses & Emeritenses iuris italici sunt. Dixe q̃ Euora nõ pagaua tributo mas era delle immune: porque Plinio depois de dizer que en Lusitania hauia hũo municipio de juro de cĳdadãos, & tres de juro de Latio, dixe tambẽe que hauia. xxxvj. outros stipendiarios.s.que pagauã stipẽdio, ou tributo. & cõptou Euora por primeiro dos tres de juro de Latio, & depois hos que pagauã tributo nomẽadamente. Per õde se segue que Euora ho nõ pagaua. & posto que Plinio en ho liuro.3.cap. 3.diz que ho imperador Vespasiano cõ fadigas da republica por pa-

cificar hos Hiſpanos,deu juro Lati
no a toda Hiſpania,pareſce poren
q̃ quomo eſta liberalidade foi for-
çada & por neceſſidade, nõ durou
muito,& foi reuogada,&ficou ſoo
mente en hos logaresque per meri
tos ho tinhã ja ante alcãçado. Qua
ſe ho tal priuilegio durara,excuſa-
do tinha Plinio de comptar en par
ticular algũos logares q̃ ho tinhan.
Concludamos logo, que ha noſſa
cijdade en tempo dosRomanos,e-
ra de ſtado liure & immune, & ſo-
cia do pouoo Romano,& hos na-
turaes della eran quaſi en tudo cij-
dadãos Romanos:& ſe chamauan,
& comptauan entre has tribos Ro
manas,& podian na gherra en has
legiões & cohortes Romanas mili

tar,& tẽer todos hos cargos & officios,& en Roma pedir magiſtrados & ſer en elles electos, poſto q̃ non podian votar,por totalmente non tẽerem juro de cijdadãos.

¶ Quem deu eſte priuilegio a Euora primeiramente. Cap.vj.

QVem foi ho que lhe eſte priuilegio deu,ou porq̃ cauſa,nõ me conſta. Saluo que per coniectura diria eu que Iulio Ceſar. Et ha coniectura tomo do ſobrenome deſta cijdade. Qua ſegũdo ſcreue Plinio, Euora tẽe de ſobrenome Liberalidade Iulia. Ho que tambẽe pareſcẽ per hũo formoſo & elegante letereiro en hũo grandeCippo de mar

more que eu en casa tenho, que so-
hia star en sanct Pedro, do qual de
pois falarei. Se esta coniectura me
nõ enganna, per liberalidade de Iu
lio Cesar houue Euora ho juro ou
directo de municipio Latino, sen-
do passadas has gherras de Serto-
rio, & esta cijdade ja en graça com
hos Romanos, & peruentura com
algũos meritos. Porq̃ quomo scre-
ue Suetonio Tranquillo, quãdo ho
imperador Augusto deu ho juro
de Latio, ou ho de cijdadãos a mui
tas cijdades, foi, com ellas allegarẽ
merescimentos & seruiços que ti-
nhan fectos a ho pouoo romano.
Saluo se quadra mais a ho dicto so
brenome, que com quanto esta cij-
dade en tempo de Sertorio foora

rebell,& tinha muito deſeruido a ho pouoo romano: cõ todo Iulio Ceſar para ha mais obligar & attraher a amizade da republica romana,per ſoo ſua liberalidade lhe concedeſſe ho dicto priuilegio. Et posto que eſta coniectura pareſceque ſe encõtra com ho letereiro de Sertorio que eu na apologia cõtra ho biſpo de Viſeu largamente tractei: ẽ ho q̃l letereiro Euora é chamada municipio, & hos ſeus cijdadãos municipes,digo que bẽe pode ſer que impropriamente fooſſe entam aſſi chamada,per ho modo que.ff. ad municipalem,diz Vlpiano que en ſeu tempo hos cijdadãos de cada cijdade ſe chamauan municipes da ſua cijdade,mas nõ que fooſſen

municipes Romauos.& pode tam bẽe ſer:que ãtes de Iulio Ceſar fooſ ſe Municipio, mas ſtipendiario,& nõ de juro de Latio:quomo depois foi.& pode ipſo meeſmo ſer,q̃ por cauſa da rebelliam cõ Sertorio per deeſſe ho priuilegio que do pouoo Romano tinha: pois ſe fezera ſua inimiga,& que Iulio Ceſar por ha razam que ante dixemos lho reſti- tuiſſe,por ſua liberalidade: & non por meritos,antes contra meritos en epſe tempo.Mas non inſiſto en minha coniectura,pois nõ é mais q̃ coniectura.De ha razam de eſte ſo bre nome:quẽ ha melhor ſouber. Ho qual ſen duuida non foi poſto ſen algũa cauſa.

¶ Dos flamines & flaminicas. Cap. vij.

TInha tambẽe esta cijdade seu flamen. s. sacerdote que en tempo dos gẽtios era, quomo en tẽpo dos christãos hos bispos. Hũa flaminica ou sacerdotissa teue nobilissima, ha qual non soomente era flaminica de Euora, mas tambẽe de toda Lusitania. Ho epitaphio della sta inda hagora en casa do capitão dos ginettes, por pectoril de hũa ianella, & diz assi.

LABERIAE L.F.
GALLAE. FLAMI
NICAE MVNIC
EBORENSIS. FLA
MINICAE PROVIN
CIAE LYSITANIAE
L.LABERIVSARTEMAS
L.LABERIVSCALLAECVS.
L.LABERIVS ABASCANTVS
L.LABERIVS PARIS.
L.LABERIVSLAVSVS.LIBerti

A Laberia Galla, filha de Lucio, flaminica do municipio de Euora, & flaminica da prouincia de Lusitania, poseeron esta memoria seus libertos Lucio Laberio Artemas, Lucio Laberio Gallego: Lucio Laberio Abascãto, Lucio laberio Pa-

ris,& lucio laberio lauſo,
Et nõ ſoomente haqui,mas en Leiria ſta hũa pedraque foi trazida da cijdadeCollippo:que hagora é deſtruida : onde pareſce que ha dicta flaminica morreo,& diz aſſi.

LABERIAE.L.F.GALLAE
FLAMINICAE EBORenſi.
FLAMINICAEPROV.LV
SITANIAE.IMPENSAM
FVNERIS.LOCVMSEPVL
TVRAE,ET STATVAM.D.D.
COLLIPPONENſium datam,
L.SVLPICIVS CLAVDIANVS

Lucio Sulpicio Claudiano fez ha deſpeſa da mortalha & enterramẽto,& impetrou ho logar da ſepultura a Laberia Galla filha de lucio, flaminica de Euora,& flaminica da

prouincia de Lusitania: & lhe pos statua, que lhe foi dada per decreto dos decuriões de Collippo.

¶De dous homẽes naturaes de Euora. Cap. viij.

HOuue ẽ Euora cijdadãos notauees: a que ha cijdade posmemoria aa custa publica por assi ho tẽerẽ merescido. Non duuido que tẽeria outros muitos, mas has destruções dos edificios, & perda das scripturas: & barbaria dos tempos: me fazem que delles non saiba. De dous screuerei, que inda en pedras durã Ho primeiro seraa hũo de que fala haquelle Cippo grande que eu en casa tenho, & diz assi.

L. VOCONIO. L. F.
QVIR.PAVLLO.AED.Q.
II.VIR.VI.FLAM.ROMAE.
DIVORVM.ET AVGG.
PRAEF.COH.I.LVSIT.et coh.
I.VETTONVM.Ↄ .Leg.III.ital.
OB CAVSAS,vtilitates.Q.publi
CAS APVT.ORDIN.ampliſſ.
FIDELITER ET CONSTanter
DEFENSAS.LEGATionequa gra
tuita Romæ.pro.r.p.ſua funct.eſt.
LIB. IVL. EBORA.
PVBLICE IN FORO.

A Lucio Voconio Paulo: filho de Lucio, da tribu Quirina, ho qual foi edil,& queſtor:& ſexvezes hũo dos dous varões: & ſacerdote de Roma,& dos deoſes,& dos Augu ſtos:& prefecto da cohorte primei

ra dos Lusitanos,& da cohorte pri
meira dos Vettones,& tribuno da
terceira legiã Italica, Euora liberali
dade Iulia pos esta statua aa custa
publica, en ho foro: porquanto elle
en Roma diante da ordẽe amplissi
ma: defendeo fiel & constantemen
te has causas & vtilidades publicas,
en hũa embaxada en que foi emba
xador por esta sua republica, aa sua
propria custa. Ho segundo epitha-
phio é de Cecilio Volusiano, q̃ nas
cousas da gherra foi varõ notauel:
quomo paresce per esta memoria
que foi achada en hos fundamẽtos
de nossa senhora da graça que el
Rei nosso senhor mãdou fazer: &
quãdo eu accudi, tinham ja hos pe-
dreiros hũo pedaço della quebra-

do & poſto na obra ſen ho reſguar
dar:de modo que ho nõ pude ha-
uer.Ha ſcriptura diz aſſi.

CILIO.Q. F. VOLVS
A E F. COH. II. C.R.
X.PROVOC.VICTOri.
S.DONATO.AB,IMP.
II.HAST.PVR.III. VEX
VIC.I. MVR.IIII.OBSI
NIB.H.IN.R.P.SVA func
BORENS.CIVI.OPT.
ERITA EIVS IN MVNic
RMOR.BASI.AENE
D . D

Hos Eborenſes,per decreto dos de
curiões,poſeerõ eſta ſtatua de mar
more cõ ha baſe de erame a ſeubõo
cijdadão Q.Cecilio Voluſiano: fi-
lho de Quinto por has bõas obras

que a eſte municipio fez. Ho qual foiprefecto da cohorte ſegunda de cijdadãos Romanos,& vẽcedor en deſafio a que foi prouocado: & en premio de ſua valentia & mereſcimentos,foi dõado per ho imperador I I I de dous I I I &tres lanças puras, & I I pendões, & hũa corõa ciuica,&q̃tro muraes& I I obſidionaes.& en eſta ſua re publica teue ſubceſſiuamẽte todas has hõras& officios.Creſceria muito ha ſcriptura,ſe per extenſo houueſſe de declarar eſtes letereiros. Verbalmente hos declararei a vos & a quem ho de mi quiſeer ſaber.

¶ Do tempo en que Euora recebeo ha fee de noſſo ſenhor Ieſu Chriſto.Cap.ix.

Este foi ho ſtado deſta cijdade en tempo dos Romanos. Hora ſe deſte ſtado q̃ ſen duuida era noble, eſta noſſa cijdade ſe pode gloriar, certo que com muito mais razam ſe deue gloriar, q̃ recebeo ha fee de noſſo ſeñor IeſuChriſto ou primeiro que todas has outras cijdades de Hiſpania, ou aho menos entre hasprimeiras. Porque ho bẽe auenturado ſanct Mancio diſcipulo de noſſo redemptor: ſendo per hos ſanctos apoſtolos ẽuiado, veo a eſta cijdade, & haqui preegou ha fee, & achãdo ha gẽte docile: approuectou tanto, que ſe fez grande numero de chriſtãos. Hos quaes elle fazia junctar & participar na cõmu

nham do corpo & sangue de nosso senhor Iesu Christo. Per onde claro paresce que elle foi ho nosso primeiro bispo, & nosso apostolo. Et non soomente na cijdade, mas inda ꝑ ho territorio preegou & doctrinou, hacte que ho presidente Validio ho fez martyrizar. Cuio corpo foi lançado fora dos muros en hũa sterqueira, & sobre elle grãde somma de sterco, & foi guardado que hos christãos ho nõ furtassen. Assi steue abscõdido & desprezado per muito tẽpo: hacte que sendo ja ha cijdade mais entreghe a hos Christãos, elle houue por bẽe de se reuelar a hũo noble homẽe, ho qual ho leuou para hũa sua herança, onde hagora se chama sanct Manços, &

ho ſepultou honradamente. Et creſ cendo ha fama & hos milagres, ho conde Iuliano, & domna Iulia matrona religioſa, a cujo dominio & poſſiſſam haquella herdade veo, lhe fezeron hũa ſolenne & ſumptuoſa baſilica, que hagora é deſtruida, & edificarõ haquella torre que índa dura meia ja deſtruida. No cẽtro da qual metteron ho corpo do ſancto biſpo & martyr. Onde ſteue hacte ho tẽpo que Abderrahemen Rei mouro veo ſobre eſta cijdade, quomo depois direi, q̃ algũos chriſtãos com medo das barbarias que Abderrahemen vſaua com has reliquias dos ſanctos, fugijndo de haqui para has Aſturias ho leuaron, & hagora dizen que ſta en hũa vil-

la de terra decampos que ſe chama Villa noua, hũa legua de Medina de rio ſecco, en hũa abbadia de mõges Benedictos. Eſta hiſtoria ſcreui aſſi breuemẽte, para ſe veer quam antigua chriſtandade é ha deſta cidade. Quem mais largo ha quiſeer ſaber: pode ha veer en ho breuiario do coſtume de euora, que eu fiz per mandado do Cardẽal Infante noſſo ſenhor. Mereſcedor era eſte ſancto martyr q̃ de nos fooſſe mais venerado: pois foi ho noſſo primeiro meeſtre na fee de Chriſto, & logo no principio della, que deuiamos de tẽer en muito. Pois ſendo imperadores hos cruees Diocletiano & Maximiano, & perſeguindo hos chriſtãos tam de propoſito, &

com tanta & tam obstinada furia, que tingeron todo ho imperio de sangue, quomo leemos per auctores grauissimos, en epse tempo teuemos tres nobilissimos cijdadãos s. hos gloriosos martyres Vincẽtio & suas hirmãas Sabina & Christheta, nados & moradores en esta cijdade, en haquella pobre hermida que de seu nome se chama. Do que eu por ha parte que me cabe da patria: muitas vezes hei vergonha. & bẽe oclhado, ha cijdade deuia hauer por affronta non ha tẽer tanto tempo haa melhorado. Ha historia de seu martyrio remetto a ho breuiario.

¶ Quomo Euora é mui antiguo bispado. Cap. X.

PRoſeguindo pois ha antiguidadeque teemos na fee catholica: digo q̃ eſta cijdade é mui antiguo biſpado. Porque non falando ja en ſanct Mancio, & no tempo que hos chriſtãos eran poucos, mas no tempo do grande Conſtantino, eſta cijdade tinha ho biſpo Quintiano, ſegundo acho en ho concilio Iliberitano. ſ. de Eluira, cijdade hagora deſtruida, que entã era cabeça do biſpado que ſe depois paſſou a Granada. A ho qual concilio eſte biſpo Quintiano foi, & en has couſas que ſe alli determinaron ſobſcreueo. Iſto era inda en tempo q̃ hos Romanos ſenhoreauan Hiſpania. Subcedeo ho tempo dos Godos, en ho

qual quomo elles eran brauos &
barbaros & pouco catholicos,non
acho cousa que a esta cijdade per-
tẽesça,saluo que no muro antiguo
romano fezeron estas torres grossi
ssimas que inda duran. Ho que se
logo vee per ha architectura tam
differente da dos Romanos. Com
todo,en este tempo nunqua Euo-
ra lexou de ser sede episcopal. En
minha casa tenho dous letereiros
de leteras ja barbaras & mal fectas:
mas que eu muito estimo,por da-
ren testimunho de nossa antigua
christandade. Hũo diz assi.

DEPOSITIO PAVLI. FAMVlus DEI VIXSIT ANNOS. L. ET VNO. REQVIEVIT IN PACE D. III. IDVS MARTIAS. ERA. D. LXXXII.

Passamento de Paulo, ho seruo de d's viueo cinquoẽta & hũo annos, reposou en ha pazdo senhor a tres dos idos deMarço, Era de quinhentos & octeenta & dous.

Ho outro que mais faz a ho proposito do que haqui digo, é de hũo bispo que foi de Euora, na era de Cesar de. DCIIII. que era ho anno de nosso senhor Iesu Christo: de DLXVI. & diz assi.

HISTORIA
IVLIANVS
FAMVLVS XPI
EPISCOPVS
ECCLESIAE
EBORENSIS
H.SITVS EST.
VIX.ANN.
PLVSMIN.LXX
REC.IN PA
CE KAL.DECB.
ERA.DCIIII.

Iuliano ſeruo de Chriſto,biſpo da eggreja de Euora.haqui ſta ſepultado. Víueo pouco mais ou menos ſepteenta annos.Paſſou en paz dia das calendas de dezembro. Era de ſexcentos & quatro.

En tempo do papa Honorío primo,que começou ſeu pontificado,

no anno de Christo de.DCXXIII teue esta cijdade ho bispo Sisisclo, que foi presente & subscreueo en ho quarto concilio de Toledo, que se fez no anno terceiro de elRei Sisenando, & tambẽe foi presente & subscreueo en ho sexto concilio Toletano, que se fez sendo Rei Chintillano. Et quando en Toledo se celebrou ho octauo concilio en tempo de elRei Recesiuntho: foi en elle presente & subscreueo ho bispo de Euora Abientio: & en ho duodecimo Toletano concilio: en tempo de elRei Flauio Eringio, foi presente & subscreueo ho bispo de Euora Tructimundo. Ho que se pode veer per hos meesmos cõcilios. Confirma se tambẽe isto per ha de

partiçam dos bispados que foi fecta per elRei Bamba, en ho vndecimo concilio Toletano, que se celebrou no anno de Christo de DCLXXIX, & hos termos que ho dicto Rei Bamba declarou que eran & foossen do bispado de Euora, sob ho arcebispado de Merida, que en haquelle tempo era ha metropoli de Lusitania, stan assignados per estas palauras, Ho bispado de Euora tenha des Cetobra hacte Pedra, & des Rutella hacte Parada.

¶Ho que Rasis cronista mouro dixe accerca do Bispado de Euora. Cap. xj.

RAsis mouro: cronista do Miramolin de Marrocos, screueo hũo liuro

das cousas de Hispania. Ho qual liuro foi de lingua Arabica traslada do en Portughesa per meestre Mafamede mouro dos q̃ en Portugal sohia hauer, & screueo ho com elle hũo Gil Pirez capellão de Pedreanes de Portel, filho de dom Ioã de Auoim, ho q̃ deu ha villa do Marmellar aa ordẽe de sanct Ioan, quomo se mõstra no liuro das linhagẽes que compos ho cõde dom Pedro filho de elRei dom Dionis, titulo. 36. paragrapho. 9. & no tit. 22. paragrapho. 3. dos Sousãos: õde fala deste Pedreanes largamente. Este liuro de Rasis, quomo ho auctor era pouco sabedor das historias & cousas Latinas, cõfunde muitas vezes has verdadeiras historias a vol

tàs de ſabulas. Com todo quando vẽe aas couſas mais propinquas a ho tempo dos Mouros: mais ordẽe & verdade leua. Screuendo pois eſte ho tempo do grande Conſtantino: diz que Conſtantino diuidio Hiſpania per ſex biſpos, & a cada hũo aſſignou certo numero de cijdades. Quer dizer que fez ſex metropoles. & quando fala da quinta metropole, que elle diz ſer Merida: ſcreue aſſi. A ho quinto deu Merida, & Beja, & Liſbõa, & Exõba, & Abtania, & Coimbra, & Lameca, & Euora, & Coria, & Lapa. Hora poſto que ho Mouro non ſeja de muito credito: ja encima mõſtrei que en tempo de Conſtãtino Euora teue ho biſpo Quintiano, & ſegũdo

ha departiçã de elRei Bamba, staua en ho arcebispado de Merida. De modo que é antiquissima sede episcopal. Et quãto a ho q̃ este Rasis, screuendo das cijdades de Hispania & seus termos, quando fala de Beja: diz que ho termo de Beja parte com ho de Merida, & com ho de Sanctaren: & que no termo de Beja jaz hũa villa a q̃ hos antiguos chamauan Ebris, & hora é chamada Euora, com seus termos: non intendeo elle que isto era. Lexando a parte ho nome, do qual ho mouro non sabe que se diz, hos Romanos ordenaron en Lusitania tres cõuentos juridicos. s. tres cõmarcas q̃ con corressen a hũa cijdade colonia, quomo a cabeça: pa hauer directo

& a ellas foossen fenescer has cõtro uersias. Assi quomo hagora en Frãça hos parlamentos de Paris & Tolosa, & en Castella has chãcellarias de Valhadolid & Granada. Diuidida pois Lusitania en tres partes, assignarõ en cada parte hũa colonia, onde mais commodamente has gẽtes podessen cõcorrer. Ha primeira foi Merida: onde concorria ha parte de Lusitania chamada Vettonia. Ha segunda Beja, onde concorria ho Algarue & Cãpo: & esta terra hacte ho Tejo. Ha terceira Sanctaren: onde cõcorria ha gẽte dess do Tejo hacte ho Doiro, per ho modo quasi q̃ hagora son has correctorias de entre Tejo & Odiana, & da Extremadura, & detras dos

montes. Assi que Euora jazia na cõmarca da jurisdiçam de Beja: & nõ no termo: & por ser municipio, regiase per suas leis, & nõ tinha que fazer com Beja: saluo se era en has controuersias & persõas q̃ nõ perteẽscian a seu foro: mas requerian juiz competente. Bẽe pode ser que depois que todos hos subditos do imperio foorõ fectos cijdadãos, ho que foi en tẽpo do imperador Antonino, quomo tenho dicto, q̃ entam accudiria a Beja, quomo Lisbõa a Sanctaren. Mas isto non era star en seu termo.

¶ Do tempo en que Euora foi tomada dos mouros. Cap. xij.

ACcabouſe com ha perdiçam de Hiſpania ho ſenhorio dos Godos, & ſeguioſe ho tẽpo dosMouros. En ho qual quomo todo era barbaria,nem tẽemos noticia das couſas que en eſta cijdade paſſarõ, nem elles foorõ dignos de nos por ipſo muito procurar mos.Com todo ſcreuerei ho que acho en Raſis. Andando ha era dos Mouros .ſ.do leuantamento da ſecta de Maſamede,en cento &.xxxviij.annos, que concorria con ho anno do naſcimẽto de noſſo ſenhor Ieſu Chriſto de DCCLX. pouco mais ou menos,Abderrahemen filho de Moabia com fauor do Miramolin de Marrocos,paſſou en Hiſpania,on-

de entam depois da entrada dos Mouros, regnaua Iuceph, & houue gherra cõ elle & mactouho en batalha, & tomou todos hos logares q̃ hos mouros tinham, nõ lhes tomãdo poren has fazendas, ſoomente ho ſenhorio. & deſque ſe appoderou ſobre hos Mouros, moueo de Seuilha a fazer gherra a hos Chriſtãos, & tomou Beja, & Euora, & Sanctaren, & Liſbõa: & todo ho Algarue. Teue Abderrahemen hũo filho per nome Al-hami: ho qual andando na gherra com ſeu pae, lexou en Beja ſuas molheres filhas dalgo, & mui formoſas, & ouuindo falar da extremada formoſura de hũa filha de Iuceph ho Rei paſſado: ha qual ſtaua en Euora, & tinha

en ella mui nobles appousentos q̃
lhe seu pae mandara fazer: enuiou
lhe Al-hami hũa embaxada com
mui riccos presentes & joyas. Mas
ha moça lembrando lhe peruentu-
ra que este era filho de Abderra-
hemen de baxo sangue, & que ma-
ctara seu pae, nõ quis acceptar seus
presentes, nem consentir en sua em
baxada. Antes todo fez saber a hũo
seu hirmão que era senhor de Elui
ra, & suas terras, per pazes & appla
zimento de Abderrahemen. Ho
hirmão hauendo se disto poraffrõ
tado, jũctou ha mais gente que po-
de: & veo sobre Beja, & entrou ha.
Et dentro na alcaçaua onde stauan
has molheres de Al-hami, tomou
lhe tres mininas has mais formosas

que achou,& por deſhõra de Al-
hami dormio cõ ellas,& leuou has
a ſua hirmãa a Euora: & dixelhe.
Hora hirmãa tome ho filho de Ab
derrahemen iſto,por ho que a vos
queria fazer:& tornou ſe para ſuas
terras. Al-hami ſoube logo ho q̃
paſſara:& moueo a pos elle,& foi
ho ẽcerrar en Granada que era ſua.
Mas per derradeiro ho filho de Iu
ceph ſahio a elle,& deu lhe batalha
& vẽceo ho & prendeo. Mas temẽ
do ſe de Abderrahemen,ho ſoltou
ſobre arrefẽes & promeſſa que nũ
qua por iſto faria mal nẽ a elle nem
a ſua hirmãa. Soube eſte fecto Ab-
derrahemen,& veo ſobre ho filho
de Iuceph,& venceo ho,& prẽdeo
lhe dous filhos moços,& elle fugio

para termo de Toledo, priuado das terras en q̃ viuia, onde foi morto per hos vassallos de Abderrahemen: & ha cabeça leuada en presente a Abderrahemen. Isto screue Rasis. Mas segundo ho screue confuso é necessario per coniecturas addiuinhar. Et pois Abderrahemẽ tomou Beja & Euora, & has outras mais terras q̃ Rasis diz, a hos Christãos: podemos collegir, que en tẽpo de Iuceph has dictas terras stauan en poder de Christãos. Seria porẽ sob obediẽcia dos Reis Mouros, & por ipso Iuceph faria en Euora appousentos, & veendo que hia perdẽdo ho regno, fiaria sua filha mais dos Christãos, entre hos quaes, por ha lealdade & limpeza delles, q̃ hos

prudentes Mouros bẽe intendian, & assi por ella ser molher & de pouca idade de que non receberiã molestia, staria mais segura, que entre Mouros de pouca verdade, & de pouca continencia. Ho que de todo este capitulo resulta para nosso proposito: é sabermos ho tẽpo que esta cijdade foi cõquistada per hos Mouros, haa perto de septecentos & octeenta annos.

¶ Do tempo que Lisbõa, Euora, & Beja fooron tomadas a hos Mouros. Cap. XIII.

Assaz infelice foi ho stado desta cijdade en poder dos Mouros, & quomo ante dixe, indigno de per nos ser cognescido. Paresce

poren,que hos Mouros ſe contentaron tanto da terra & ſolo della, q̃ ha pouoaron bẽe,& aſſi ſe entregaron della:que quaſi nõ haa ſitio a ho redor,a que non poſeeſſen ſeus nomes epſes Mouros principaes entre que has poſſiſſões fooron diuididas, quando ha cĳdade foi tomada.Quomo Almançor.Ben—hamoreK.Ben—hafaleK. Ben—cafed.Ben—ha Mexi.& outros ſemelhantes nomes mouriſcos en ſitios &ribeiras.En eſte miſero ſtado durou hacte que approuue aa majeſtade diuina leuantar ſe eſte regno per induſtria & marauilhoſos fectos do bẽe aduenturado.D. Afonſo Henriquez primeiro Rei delle: en cujo tempo ſahio do miſero cap

tiuerio en que jazia paſſaua de quatrocentos annos:& foi tornada aa liberdade da fee & religiam christãa. Duarte Galuão que ſcreueo ha cronica de elRei dom Afonſo Henriquez, non diz en que anno; mas aſſi ſummariamente, que tomou en Allen Tejo Alcaçar: Euora, Eluas, Moura, & Serpa, hacte chegar a Beja. Ho conde Don Pedro en ho ſeu liuro das linhagẽes, tit, 7. paragrafo. 5. declarou ho anno, dizẽdo que ho dicto Rei tomou Liſbõa na era de Ceſar de. 1 1 8 5. no mes de Octubro: que concorre com ho anno de noſſo ſeñor Ieſu Chriſto de. 1 1 4 7 Ho q̃ eu acho certo aſſi per ho cronista, quomo principal mente per duas pedras q̃ na ſee de Liſbõa ſtã.

Hũa mais antigua & de melhor le-
tera que ſta aa porta do ſol da fee,
da parte de dentro que diz aſſi.
Tũnc anni domini, cum centum
mille notantur.
Cũq̧ quaterdẽis q̃ttuor atq̧ trib9
Quum per Chriſticolas vrbs eſt
Vliſbõa capta.
Et per eos fidei reddita catholicæ
Dizen eſtes verſos. Entam ſe cõpta
uan hos annos do ſenhor, mill com
cento, & quatro vezes dez, & qua-
tro & tres, quando ha cijdade Liſ-
bõa foi tomada per hos Chriſtãos:
& p̃ elles tornada aa fee catholica.
Ha outra ſta aa mão directa da por
ta principal, no coberto, & diz ho
meeſmo: ſaluo q̃ accreſcẽta q̃ foi en
dia dos ſanctos martyres Criſpino

& Crispiniano. Eu tenho hũo breue summario dos reis Godos hacte elRei dom Afonso Henriquez, em Latin, tal qual haquelles tẽpos vsauan, & cõcerta cõ isto, nõ soomente no anno & dia do mes, mas inda diz que era hũa sexta feria, aa sexta hora do dia, hauendo cinquo meses q̃ elRei ha tinha cercada .s. desde Iunho hacte Octubro. Isto quãto a Lisbõa, que por ser ha mais noble cijdade de Hispania, nõ desagradaraa a hos lectores metter este pedaço haqui. Et q̃nto a Euora, diz ho dicto Cõde q̃ foi tomada na era de Cesar de .1204. que era ho anno de Christo de .1166. & Beja na era de Cesar de .1200. quatro ãnos ante q̃ Euora: cõ ho qual cõcerta haquelle

breue ſummarioque eu tenho: mas accreſcẽta per quem fooron tomadas, & diz aſſi.
Era. M. CC. pridie calendas Decembris, in nocte ſancti Andreę apoſtoli, ciuitas Paca, ideſt Begia, ab hominibus regis Portugalis domni Alfonſi, videlicet Fernando Gonſalui & quibuſdam alijs plebæis militibus noctu inuaditur, & viriliter capitur, & a Chriſtianis poſſidetur, anno regni eius. xxxv.
Era. M. CCIIII. Ciuitas Elbora capta eſt, & depredata, & noctu ingreſſa, a Giraldo cognomento ſine pauore, & latronibus ſocijs eius, & tradidit eam regi domno Alfonſo. Et poſt paululum, ipſe rex cepit Mauram & Serpam, & Alcõchel, Et Cu-

Iuchi castrum mãdauit reedificari.
Anno regni eius.xxxix.
Era de mill & duzentos ho dia ãtes das calendas de Dezembro, nocte do apostolo sancto Andree, ha cijdade Paca.s. Beja, per hos homẽes delRei Dom Afonso.s. Fernãd Gõçaluiz & outros caualleiros de baxa sorte: foi de nocte entrada, & virilmente tomada, & possuida dos Christãos, a hos.xxxv.ãnos do regnado de elRei.
Era de mill & duzentos & quatro. Ha cijdade Euora foi tomada & saqueada, & entrada de nocte, per Giraldo de sobrenome Sen pauor, & per hos ladrões seus cõpanheiros, & entregou ha a elRei Dom Afonso, & deij a pouco tẽpo ho meesmo

Rei tomou Moura, & Serpa, & Alconchel, & mandou reedificar hó castello de Curuche. Isto foi en hó anno de.xxxix. de seu regnado.
Assi que Euora foi tomada per Giraldo sen pauor, en hó anno de nosso senhor Iesu Christo de mill & cento & seseenta & sex, hauendo trĳnta & noue annos que elRei dõ Afonso Hẽriquez senhoreaua Portugal, que haquelle summario chama regnar. Comptando ho seu regnado desde ha era de Cesar de.1166 que elle vẽceo seu padrasto en dia de sanct Ioã baptista, & ficou appoderado da terra. Ho nosso cronista cõpta ho regnado desde ha era de Cesar de.1177. que elle vẽceo hós cinquo reis Mouros no campo de

Ourique, ho que foi onze ãnos depois. Et ſegundo iſto, foi Euora tomada a hos .xxviij. annos do regnado do dicto Rei. Et porq̃ ho que fazen hos vaſſallos, é atribuido a ſeu ſenhor, por ipſo ha Cronica & ho Conde dizen que elRei ha tomou. Mas a nos ſta bẽe darmos compta quomo foi. Et accerca de Beja, non diſputo hagora cõ ho croniſta, que vai contra ho conde, & contra eſte antiquiſſimo ſummario.

¶ Ho modo quomo Euora foi tomada. Cap. xiiij.

Giraldo ſen pauor foi noble caualleiro en tẽpo de elRei dom Afonſo Hẽriquez, & quomo en ho dicto tẽpo cõ has reuoltas das gher-

ras, & nouidade do regno hos nobles eran desmandados, pode ser q̃ faria algũo delicto q̃ me nõ consta, ou haueria outra causa per q̃ viesse en desgraça de elRei, de maneira q̃ lhe conueo absentar se, & sair da terra dos Christãos, para excapar da ira de elRei, & lançou se en este Allen Tejo, que entam todo era de mouros: sob senhorio de elRei Hismar, ho que foi vencido no campo de Ourique. Et per applazimento do dicto Hismar elegeo sua colhecta en ha serra de monte Muro, & fez en ella hũo castello que hora é destruido, mas inda tẽe ho nome de Castello Giraldo, en ho qual elle viuia com hos seus, guardando pazes & treguas a hos mouros. & quo

mo elle era homẽe para muito, accolhian se a elle muitos trauerſos. & homiziados, & incartados, aſſi quomo a Dauid quando andaua fugido de elRei Saul, diz ha diuina ſcriptura que ſe accolheron todos hos aſflictos de amaro animo, & obligados a hauer alhẽo. Creſcerõ pois tantos, que fezeron hũo bõo numero de caualleiros. Et non duuido que farian algũos deſmandos en roupa de Chriſtãos, qua cõ hos Mouros tinhan pazes, por ha qual razam eſte ſummario lhes chama ladrões. Hora ſtãdo has couſas aſſi, quando elRei paſſou en Allen Tejo. receando ſe Giraldo Sen pauor que elRei vieſſe ſobre elle, determinon fazer lhe algũo ſeruiço per q̃

tornasse en sua graça. Et paresceo lhe que non podia fazer cousa de mais merito para com d's & com el Rei, & para fama com hos homẽes, que tomar esta cijdade a hos Mouros, mais per astucia & bõo ardil, que per força & derramamento de sangue de Christãos, que se nõ poderia excusar, sendo per armas cõmettida. Posto pois en este pẽsamẽto, trabalhou de se fazer mais familiar, & saber has entradas & saidas dos Mouros da cijdade, & quomo se guardauan. Et com quanto hos Mouros se non fiauan muito delle, principalmente en epse tempo que ha noua do que elRei fazia per ha terra hos causaua star mais receosos & sobre auiso: suspectãdo de Gi

raldo, ho q̃ hos Philisteos de Dauid q̃ diziã. En q̃ poderaa este fazer se accepto a seu senhor, se nõ en nossas cabeças? Com todo la teue seus meios necessarios para ho fecto q̃ determinaua emprender.

Quomo Euora sta situada en esta planura eminẽte & discoberta que de nenhũa parte se lhe pode encobrir cilada, se nõ detras do oteeiro de sanct Bẽeto, para obuiar a isto, fezeron hos Mouros alli haquella torre, onde tinhan sua perpetua attalaia, que a outra da cĳdade continuamẽte fazia suas almenaras & signaes entre si cognescidos. Esta attalaia determinou Giraldo primeiramente tomar. Et sabendo que en ella staua hũo Mouro com

hũa moça ſua filha & nõ mais, partio de nocte con ſeus caualleiros a grand ſecreto, & foi ſe lãçar detras do dicto oteeiro, & mãdando lhes q̃ ſteueſſen preſtes para ſua tornada, ou hũo certo ſignal q̃ lhes faria elle ſoo ſen hauer temor dos caſos incertos, conforme a ſeu nome, ſe foi contra ha torre, leuando ſtacas que metteſſe per hũos buracos, para ſubir hacte ha janella, qua de outra maneira nõ ſe ſubia ſen ſcala lãçada de cima. Et para poder engannar ha viſta de quem veelaſſe, cercouſe todo de rama. Chegou aa torre furtado da frontaria da janella, a horas de meia nocte, & ordenou d's que foſſe en tal aſſeio, q̃ ho Mouro que hacte entam veelara, ſe foo-

ra a dormir,& encõmẽdara ha vee
la aa filha. Ha qual quomo moça &
pouco cuidadosa de tal cuidado,se
soccornou na janella,& addormes-
ceo. Alegre ho caualleiro de tã bõa
conjunçam,desattandose da rama,
trepou,& lançando mão aa moça,
deu com ella abaxo: de modo que
nunqua mais falou,nem fez rumor
algũo.& entrando na torre cortou
ha cabeça a ho Mouro que achou
seguramente dormijndo,& entre-
ghe a ho primeiro somno. Et por
veer que ha hora da nocte era inda
tal,que tinha bẽe spaço para sen fa-
zer signal elle per si tornar a hos ca
ualleiros,cortou tambeẽ ha cabeça
da moça, & com ellas ambas nas
mãos se tornou a elles, animando

hos,& dãdo lhes bõo agoiro, com ha cõmoda opportunidade que achara. De alli moueron para ha torre,& ſendo inda muito de madrugada,fez na attalaia hũo fogo aa outra attalaia da cijdade:dando a intẽder que per ho campo onde hora é ha caſa de noſſa ſenhora do Spinheiro,paſſauan algũos Chriſtãos, & de fecto mandou per la paſſar hũos poucos que fezeſſen tropel, & hũa trilha peq̃na:mas de maneiraq̃ fooſſen ſentidos.Ha attalaia appellidou logo hos da cijdade. Et ſabido per has eſcuitas:& tambẽe viſto q̃ ha trilha & ſomma dos Chriſtãos advultaua pouco, tomaron cubiſça de hos ſeguir, & ſairon aa preſſa & ſen ordẽe.Com ho q̃ has

portas ficaron abertas. Non eran muito appartados da cijdade, quãdo Giraldo com hos ſeus deu ſobre ella. Et por inda ſer nocte & couſa de aluoroço, has veelas & porteiros nõ recogneſcerõ ſer inimigos, hacte que has obras ho declararon a força & ferro, começando per hos porteiros & guardas. Et leixando has portas a bõo recado, começaron diſcorrer per has ruas, mettendo aa ſpada hos que ſe offereſcian, que eran poucos, por inda dormiren hũos, & outros ſeren ſaidos fora. Et onde achauan ferrolho en has portas, ho corrian, & paſſauan por adiante. Onde ho non hauia, per has armellas que ſe coſtumauan têer para tirar

per has portas lançauan & attrauessauã paos fectiços que ja para ipso en grande copia traziam. Isto se fazia, a fin que hos de dentro non podessen sair, & accudir aa gritta tam prestes. Foi ha entrada tam de subito, & per tanta ordẽe & concerto, que quando ja hos alaridos & repiques & signaes das attalaias se sentijrõ, hos nossos se tinhan appoderado da cijdade. Hos que eran saidos, ouuijndo ho repiq̃, lexarõ de seguir hos da trilha & volueron, mas chegando aas portas, fooron mal recebidos dos que a ellas hos stauan sperando. Et sentijndo ho enganno, toda via apperfiauan entrar cõ assaz seu damno. Hos da trilha voluerõ sobre elles: & começa-

ron ferir nas ſpaldas,tomando hos en meio. De modo que de fora & de dentro eran mui affadigados. Et quomo inda fazia obſcuro, poſto que perto da manhaã,& en has couſas arrabatadas & nõ cuidadas ho ſobre ſalto faz pareſcer tudo maior,deſmaiaron de manera,q̃ lançaron a fugir. A hos quaes hos noſſos non curarõ ſeguir ho alcance, mas intenderon en põer bõo recado na cijdade. Et negociado todo quomo cõpria,ho eſforçado Giraldo mui alegre,allargou ho ſacco da cijdade a ſeus caualleiros,com tãto que ſe temperaſſen de mais derramar ſangue. Ho que foi mui facil,por en hos Moros hauer poca reſiſtencia, ſendo hũos lãçados fora,& outros

mortos,& outros inda encerrados que non ousauan bullir cõsigo, nõ sabendo ho que lhes accõtesceria. Permittio lhes Giraldo q̃ se saissen cõ seus corpos & vestidos nõ mais. Ho que algũos fezeron, & outros se lexaron ficar en poder dos Christãos, entreghes a sua clemencia, & duraró hacte que elRei Dom Emanuel que sancta gloria haja, hos lãçou do regno. Item enuiou logo fazer a saber a elRei quomo tinha tomada ha cijdade, q̃ foosse sua mercee mandar põer cobro en ella, & querer perdõar a elle & a hos que com elle fooron en este fecto. Approuue ha noua tanto a elRei, que mui graciosamente recebeo ho embaxador, & per elle lho mandou

muito gradeſcer. Et quanto a põer cobro en ella, q̃ elle non hauia por bẽe, nem ſeu ſeruiço, que outrẽ ha guardaſſe, ſe nõ elle que ha gaanhara, & que por ipſo ho tambẽe mereſcia. Aſſi que deſte modo foi Euora reſtituida a hos Chriſtãos, & eſte foi ho primeiro capitão della, por cuja memoria ha cijdade traz por diuiſa & armas hũo caualleiro armado a cauallo com ha ſpada leuantada, & duas cabeças cortas, hũa de homẽe, outra de molher moça. Algũos, por nõ ſaberẽ ha hiſtoria, cuidan que é Sanctiagoo, que ſta mactãdo Mouros. Outros fingen nõ ſei quem Euora & Euorinho. Et outros outras fabulas. Mas ha verdade paſſa quomo tenho comptado.

¶ Quomo Euora tornou ſer Biſpado, & quem foi ho primeiro Biſpo. Cap. xv.

PRocurou logo elRei dõ Afonſo Henriquez que ha cijdade fooſſe tornada a ſua dignidade epiſcopal, & aſſi ho pos per obra. En ho liuro dos anniuerſarios de eſta ſee, ſe contẽe que ho primeiro biſpo depois de tornada ha cijdade a poder dos Chriſtãos, foi dõ Paaio, que jaz na capella de ſanct Ioã Baptiſta que hora é do ſanctiſſimo ſacramento. Ho qual biſpo fez ha ordenança das prebendas, & diuidio has rendas do biſpado en tres partes, tomando has duas para ſi, & dãdo ha terceira a ho cabidoo. Item

fundou esta see, começando ha ã
hos. xxj. dias de Maio, en dia de
sanct Manços, era de Cesar de. 1224
q̃ era ho anno de nosso senhor de
1186. vijnte annos depois de toma
da ha cijdade. Et elle pos ha primei
ra pedra en ho fundamento, no
steo do altar de sanct Manços, que
é haquelle que sta ante ha dicta ca-
pella. Et entre tanto ha see se edifi-
caua, hos diuinos officios se cele-
brauan en hũo edificio que para ip
so logoij juncto se fez, que depois
seruio de camara da cijdade, & lo-
gar da relaçam. Et nõ sei com quan
ta honestidade ha cijdade ho deu a
ho secretario para vsos profanos,
stando dentro muitas sepulturas
de muitos que partijrõ de seus bẽes

com ha eggreja. Ho ſegundo biſpo foi dom Sueiro, que ante foora ho primeiro Dayão, Do qual ſe faz mẽçam en ho foral deſta cĳdade. Proſeguiron hos biſpos dĳ en diante, hacte ho anno de noſſo ſenhor de M.D.XLI, que elRei noſſo ſenhor Dom Ioan, ho terceiro deſte nome impetrou do papa Paulo terceiro, que ha criaſſe noua metropole, quomo hora é, cujo primeiro arcebiſpo é, & ſeja per muitos annos, ho Infante Dõ Henrique, Cardẽal de Portugal.

¶ Quomo ha militia que ſe hora chama de Auis, foi inſtituida en Euora. Cap. xvj.

TOrnada ha cijdade a poder dos Christãos, quomo dicto tenho, por ho sitio della ser commodo para dalli gherrear hos mouros, paresceo bẽe a elRei situar en ella ha cabeça & meestrado da ordẽe dos caualleiros que en Castella se chama deCalatraua, & hagora deAuis en estes regnos, para que elles por sua parte adjudassen expellir hos inimigos de nossa sancta fee. Foi cõfirmada ha dicta militia en Euora per hũo breue do papa Innocẽcio tertio, q̃ subcedeo a Celestino, ho qual breue foi passado en ho anno quarto de seu pontificado, que foi ho ãno do senhor de. 1204. sendo ja elRei Dõ Afonso Henriquez fal

lescido,& regnando elRei dõ Sancho seu filho. Tinhan hos dictos caualleiros chamados freires per vocabulo Frances, que quer dizer hirmãos, seu assento & morada onde inda hagora se chama ha freiria, & dentro en ho castello da cijdade, que era separado com muro & torres: quomo inda paresce en ho sitio das casas de Dom Diogo de Castro capitão da cijdade, & juncto das casas do Conde de Portalegre, tinhã ha hermida de sanct Mighel onde se celebrauan hos diuinos officios. Per este modo foi ha dicta militia instituida en Euora, onde steue ha ete ho tempo de elRei dom Afonso ho terceiro. Foorõ en Euora tres meestres. s. ho primeiro Dom Frei

Fernand RoizMonteiro, persõa de muita auctoridade, a quem elRei dom Afonso Hẽriquez deu ha villa de Mafara, quando ha tomou a hos Mouros. Ho segundo foi, dom Frei Gonçallo Viegas. Ho terceiro dom Fernande Añes, en cujo tempo ha dicta militia se passou para Auis, ou por tẽer la hos mouros maisvizinhos, & de maisperto hos poder conquistar, ou por outras razões que a ho dicto Rei bẽe parescerian.

¶ Conclusam do tractado. Cap. xvij.

HActe haqui me paresceq̃ basta screuer has ãtiguidades desta cijdade. Bẽe seique haa outras cousas

dignas de se saberen. Mas epsas, ou stan en has cronicas dos Reis, ou en hos priuilegios & foral da cijdade, por ipso me non quis entremetter a comptallas. Por hagora tenho comprido cõ ho que me pedistes, & quero acabar este tractado com hũa memoria que sta na see, en ho steo de fronte da capella da cruz, q̃ tambẽe faz a este proposito, para se saber quanto ha cijdade se tinha ennoblescido en pouoaçam, pois quãdo elRei dom Afonso ho quarto foi aa batalha do Salado, ho pode Euora seruir com cent caualleiros & mil homẽes de pee. Ho letereiro da memoria diz assi.

Era. M. CCCLXXVIII. annos Rei Abenamarin senhor da alen

do mar, cõfiãdo de si, & do seu grã-
de hauer, & poder, passou a aquem
do mar, com na Forra filha de Rei
de Tuniz, para pseguir & destruir
hos Christãos. Cercou Tarifa, & ho
seu poder era tanto, que se non po-
de osmar conto do poder. & pois
Rei dom Afonso de Castella viu q̃
non pode ser certo, houue receo, &
per si veo a Portugal demãdar aju
da a ho quarto Afonso Rei de Por
tugal seu sogro. A el prougue mui-
to de lha fazer com seu corpo, & cõ
seu poder. Logo sem tardança com
peçou ho caminho pera ha frontei
ra, & mandou que hos seus se foos-
sen empos el. De Euora leuou cent
caualleiros & mil peõs. Gonçallo
Steuẽez Caruoeiro foi por Alferiz.

Lidaron com hos Mouros,& Rei de Portugal entendeu en Rei de Graada,& Rei de Caſtella en Rei Abenamarin. Et mercee foi de deus q̃ nũqua mouro tornou roſtro. Et morreron delles tantos,a q̃ non podeeron dar conta. Rei Abenamarin,& Rei de Graada fugiron. No arraial de Rei Abenamarin acharon grãde hauer,en ouro & en pratta,& houue ho Rei de caſtella. Mattaron ĳ ha Forra, & muitas ricas mouras,& outras mouras muitas,& meninos enfĳndos,Captiuarom hũo filho de Abenamarin, & hũo ſeu ſobrinho,& hũa ſua nepta. Deus ſeja pera todo ſempre bẽeto, por tanta mercee,quanta fez a hos Xpãos.Amen.

Fala que meeſtre Andree de Reeſende fez aa Princepſa domna Ioanna noſſa ſenhora, quando logo veo a eſtes regnos, na entrada da cijdade Euora.

PRincepſa exclareſcida, Princepſa de nos tãto deſejada. Se ho immenſo & exceſſiuo plazer q̃ hoje en nos triũpha, per palauras ſe podeſſe explicar, mui pouco ſeria, ho que hos poetas en has couſas arduas & difficiles coſtumauan, deſejar cent boccas, & cent linguas, & hũa voz aceira & incanſauel. Qua non è tam leue nem tã mediocre ho ale-

gre mouimento de tãtos corações, que per tam poucos inſtrumentos aſſi facilmente ſe lexaſſe declarar. Mas ja que deſta parte ha impoſſibilidade nos tẽe deſengannado, & de outra, nõ padeſce ha qualidade do tempo que com longa oraçã de tenha a. V. A. & impida eſta cõmun alegria, & acceſo deſejo de vos veer que nem pode tẽer ſilẽcio, nem ſoffre dilaçam: reduzindo me a ho q̃ breuiſſima & ſummariamente non conſente ha razam que lexe de dizer, Princepſa ſereniſſima, eſta voſſa cijdade, en outro tempo caſa & allogiamento do valeroſo & muito nomẽado Sertorio, & en eſte noſſo frequente morada & habitaçã dos Reis & Principes noſſos ſenhores:

cĳdade en ſua origẽe & fundaçam antiquiſſima, en ha fee catholica & religiã chriſtãa entre todas has de Hiſpania ou mais antigua, ou tãto quanto ha que mais, en nobleza de eſtes regnos ha ſegunda, & en lealdade, amor & ſeruiço da real corõa delles ſen duuida ha primeira, beiſa voſſas reaes mãos, & per hũo publico & gẽeral voto, com hos animos chẽos de tanto contentamẽto, de quanto ho humano intellecto é capaz: pede a d's omnipotẽte que voſſa vinda a eſtes regnos ſeja feliciſſima, Entrae ſenhora per hos muros dos voſſos, & appouſentae vos entre hos voſſos, quomo lhes ja entreſtes per hos corações, que logo ficaron entreghes, & a voſſo ſerui-

ço lealmente dispostos, & en elles firmememẽte stais appousentada. Viuais muitos ãnos, & regneis muitos ãnos, & de vos nasça quẽ sobre nos regne muitos annos, Assi regneis vos sobre nos, & assi regne ho spirito diuino, & suprema prouidẽcia sobre vos, q̃ de vosso regnado receba d's seruiço, vos gloria, vossa republica vtilidade, & has Reinhas & Princepsas q̃ depois vierẽ, tenhã de vos domestico exẽplo q̃ imitar, hos varões doctos copiosa & digna materia para screuer, & toda posteridade hũa perpetua & saudosa memoria de vosso nome.

LAVS DEO.

¶ Tabula de algũas cousas mais notauees que en esta historia se contẽen.

¶ Comptan se has folhas per has leteras do registro dos quadernos per baxo,& vai cada letera de hũo hacte octo.

A

Abientio bispo de Euora. en ho quaderno do.D.en ha segunda folha delle,en ha face prima.
Abderrahemen Rei Mouro.c.vj face.ij.& d.v.face.ij,
Antiguidade sempre foi estimada. a.ij.face.ij.

B.

Bamba Rei aſſignou hos termos dos biſpados.d.ij.face.ij.
Beja colonia,b.vj.face.j.
Beja que juriſdiçam tinha.d.iiij.face.ij.
Beja tomada per hos Mouros.d.vj.face.j
Beja tomada a hos Mouros.e.iſ.face.j.

C

Cain edificou ha primeira cijdade.a.vij.face.j.
Cecilio Voluſiano natural de Euora.c.iiij.face.j.

Chancellarias de Castella.d.iiij.
face.ij.
Collippo cijdade, juncto de Leiria, c.ij, face.ij.
Colonia que cousa é.b.iiij.face.ij.
Cõuento que cousa é. d.iiij.fac.j.

D

Dauid fugido de Saul.e.v. face.j.
Diocletiano & Maximiano perseguirõ hos Christãos.c.vij.fac,ij.
Dom Ioã de Auoim deu ho Mar mellar aa ordẽe de sanct Ioan.
d.iij.face.j.
Dom Pedro, filho de elRei Dom Dionis, screueo has linhagẽes.
d.iij.face.j.&.e.j.face.j.

E.

Ebora,é ho verdadeiro nome de Euora.a.vj.face.j.
Ebura,logar de Andaluzia. a.vj.face.iij.
ElRei dom Afonso Henriquez. d.viij.face.ij.
ElRei dom Afonso do Salado. f.vj.face.j.
ElRei Dom Emanuel,lãçou hos mouros destes regnos.e.j.fa.ij
ElRei Dom Ioan,ho terceiro,nosso senhor restituio ha Agua da Pratta ja perdida. b.ij. face.ij.
Eluira,cijdade,cujo bispado se passou a Granada.c.viij.face.j.
Euora patria do Principe nosso

ſenhor.a.ij.face.ij.
Euora ante de Viriato .a.vij.fac.ij
Euora adjudou a Sertorio.
b.j.face.ij.
Euora municipio de Latio.
b.vj.face.j.
Euora, quando recebeo ha fee de
Chriſto.c.v.face,ij.
Euora en tempo de Conſtantino
tinha biſpo.c.viij.face.j.
Euora tomada per hos Mouros.
d.v.face.ij.
Euora teue en guarda hũa filha
de Iuceph Rei mouro. d.vj.fa
ce,j.&c.d.vij.face.ij.
Euora quado tomada a hos mou
ros.e.ij.fac.j.
Euora per que modo foi toma-

da.e.iiij.fac.j.
Euora tornou ser bpado.f.ij.fac.ij
Euora, quãtos homẽes deu para ha batalha do salado.f.vj.fac.j.
Euora fecta arcebpado.f.iij.fac.ij.

F.

Floriano del Campo screueo antiguidades fabulosas.a.vij.fac.ij
Flamines, q̃ cousa era. c.j.face.ij.
Flaminica de Euora.c.j,face.ij.

G

Giraldo sen Pauor, tomou Euora a hos Mouros.e.iij.face.j.
Giraldo sen Pauor, primeiro capitão de Euora.f.ij.face j.

Granada, ſubcedeo no biſpado ã Eluira, c. viij. fac. j.

H

Ho Cardẽal Infante. D. Hẽrique mandou fazer de nouo ho breuiario de Euora. c. vij. fac. j.
Ho Cardẽal Infante. D. Hẽrique primeiro arcebiſpo de Euora. f. iij. face. ij.

I.

Inſignias, ou armas da cijdade Euora, e. ij. fac. j.
Iuceph Rei mouro. d. vj. face. j.
Iulio Ceſar fez Euora municipio

Latino.b.vij.face.ij.
Iuliano biſpo de Euora.d.j.fac.ij
Iuliano conde.c.vj.face.ij.
Iunia Donace domeſtica de Ser-
torio.b.ij.fac.j.
Iuro de cijdadãos.b.iiij.face.j.
Iuro Italico.b.iiij.face.ij.
Iuro de Latio,b.iiij.face.j.

L.

Liſbõa municipio de cijdadãos.
b.vj.face.j.
Liſbõa,quando tomada a hos -
mouros.e.j.face.j.
Lucio Silo Sabino,ſepultado no
termo de Euora.a.viij.face.j.
Lucio Voconio Paulo,natural de

Euora.c.iij.face.ij.

M

Meeſtres da militia de Euora. f,v.face.j.
Meeſtre Andree Reeſende,fez dous liuros de aqueductos. b.iij.face.j.
Merida,arcebiſpado de Luſitania.d,iij.face.ij.
Militia de Auis,primeiro foi en Euora.f.iiij.fac.j.
Municipio que couſa è.b.v.fac.j.

P

Paaio primeiro biſpo de Euora

depois de tomada. f.ij .face.ij.
Parlamẽtos de Frãça.d.iiij. fac,ij.
Pedreanes de Portel.d.iij.fac.j.
Pomponio Mela,natural de Andaluzia. a.vj.face.ij.
Ptolomeo & Stephano confunden Ebora & Ebura.a.vj.fac,ij

Q.

Quintiano bispo de Euora. c.viij.face.j.

R

Rasis Mouro,chronista do Miramolin deMarrocos.d.ij.face.ij.

S

Sanctaren,colonia & conuento. d.iiij.face,ij.
Sanct Mancio diſcipulo de Chriſto,biſpo de Euora.c.v.face. ij.
Sertorio capitão de Luſitania. b.j.face.j.
Sertorio fez caſa en Euora. b.j.face.ij.
Sertorio trouxe ha agua da Pratta.b.ij,face.ij.
Sertorio cercou Euora de muros de cantaria.b.ij.face,ij.
Siciſclo biſpo deEuora.d.ij.fac.j.

T

Termos antiguos do biſpado de Euora.d.ij.face.ij.&.d.v.fac.ij.

Tructimundo bispo de Euora. d.ij.face.j.

V

Vettonia, parte de Lusitania. d.iiij.face.ij.
Vespasiano deu juro de Latio a toda Hispania.b.vj.face.ij.
Vincentio, Sabina, & Christheta martyres, naturaes de Euora. c.vij.face.ij.
Viriato, leuantou se com Lusitania.a.viij.face.ij.
Vlpiano natural de Tyro, b.j.face.j.

FINIS.

551.

¶ Foi impreſſa eſta hiſtoria da
antiguidade da muito no-
ble & ſempre leal cijda-
de Euora, en ha meeſ
ma cijdade. Per An
dree de Burgos,
impreſſor do
Cardẽal,
Infante
a hos. xxvj. dias de Octubro.
M,D.LIII.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA